

SINOPSE DO PROJECTO

| | |
|--|--|
| Título do Projecto: | Programa de Apoio aos Actores não Estatais (PAANE) |
| Número de Projecto: | EuropeAid/2011/022-792 |
| Data da Convenção de Financiamento: | 19/09/2012 |
| País: | Moçambique |
| Data de início – efectiva: | 19/09/2012 |
| Data de finalização - planeada: | 18/09/2018 |
| Duração prevista: | 72 meses |
| Custo total do programa (FED): | € 5.000.000 |

1. Antecedentes:

O *Programa de Apoio aos Actores Não Estatais* é implementado sob responsabilidade do Ministério dos Negócios Estrangeiros e de Cooperação, através do Gabinete do Ordenador Nacional, que beneficia, para a realização do Programa, de uma assistência técnica providenciada por um consórcio germano-moçambicano de 3 empresas de consultoria.

O projecto é financiado pela União Europeia através do 10 ° Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) à altura de 5 Milhões de Euros com base no Acordo de Financiamento assinado entre a República de Moçambique e a União Europeia em 19 de Setembro de 2012. O PAANE irá financiar projectos das organizações da sociedade civil visando reforçar o conceito de cidadania e os processos de diálogo político social entre a Sociedade Civil e as Autoridades Públicas. O Programa tem uma duração total de 72 meses, incluindo uma fase preparatória assim como 6 meses para a fase de arranque. O programa tem uma cobertura territorial nacional.

2. Lógica de intervenção do projecto:

O Programa tem como **objectivo geral** *“Contribuir para a melhoria da governação e da cidadania em Moçambique com vista ao desenvolvimento socio-económico sustentável e à redução da pobreza.”*

O **objectivo específico** visa: *“Reforçar a responsabilização mútua entre actores não estatais, autoridades públicas e cidadãos em Moçambique.”*

Os **resultados esperados** das actividades a realizar durante o período abrangido pelo presente Programa são os seguintes:

- **Resultado 1:** Melhoria da percepção da noção e do conceito de cidadania entre os jovens, ficando deste modo melhor preparados para exercerem os seus direitos e deveres.

Público-alvo: Jovens de 9 até 17 anos e organizações da sociedade civil

Actividades principais:

- ✓ Análise dos conhecimentos, atitudes e práticas dos jovens a respeito de certos aspectos da cidadania,
 - ✓ Desenvolvimento duma estratégia para a realização de uma campanha "Educação para a Cidadania" assim como do esquema para avaliação do impacto
 - ✓ Publicação do convite para apresentação de propostas
 - ✓ Elaboração de um Mecanismo de Resposta à procura para apoiar actividades relevantes da sociedade civil
 - ✓ Apoio técnico e institucional aos parceiros durante a implementação das actividades.
- **Resultado 2:** Melhoria do diálogo político e social entre Actores Não Estatais (ANE) e Autoridades Públicas (AP), através de uma atitude mais pró-activa dos ANE na concepção, planeamento e acompanhamento de políticas, com vista a ganhar legitimidade perante as autoridades e os cidadãos.

Público-alvo: Organizações da sociedade civil e ou fortalecimento das capacidades dos cidadãos envolvidos no diálogo com Autoridades Públicas.

Actividades principais:

- ✓ Análise de espaços de diálogo existentes, os seus temas, participantes, interesses, experiências e desejos de mudança
- ✓ Desenvolvimento de uma estratégia de apoio ao Diálogo para implementação e esquema para avaliação do impacto
- ✓ Publicação do convite para apresentação de propostas
- ✓ Elaboração de um Mecanismo de Resposta à procura para apoiar actividades relevantes da sociedade civil
- ✓ Apoio técnico e institucional aos parceiros durante a implementação das actividades.

A estratégia global de implementação do Programa baseia-se numa serie de actividades logicamente interligadas e sequenciadas que incluem estudos, actividades de capacitação, financiamento de actividades e visitas de monitoria.

Os dois resultados esperados são complementares e contribuem para o mesmo objectivo. A ideia inicial é que ter cidadãos e organizações da sociedade civil mais fortes e mais envolvidos irá melhorar a participação nos mecanismos de tomada de decisão e, assim, fortalecer a democratização, melhorando a governação e a redução da pobreza. Aumentar o nível de cultura política, promover os mecanismos de participação assim como melhorar as oportunidades de diálogo entre os actores não estatais e as autoridades públicas contribuirá para o fortalecimento da responsabilização mútua entre cidadãos, actores não estatais e autoridades públicas em Moçambique.

3. Gestão do Programa:

O Programa tem um orçamento total de 5.000.000 Euros que corresponde à contribuição da União Europeia através do FED.

A entidade adjudicante autoridade contratante do Programa é o Ordenador Nacional do FED, através do Gabinete do Ordenador Nacional para Cooperação Moçambique/União Europeia.

Para a implementação do Programa, a entidade adjudicante seleccionou, através de um concurso internacional, uma equipa de assistência técnica (EAT) providenciada por um consórcio germano-moçambicano formado pelas empresas alemãs GFA Consulting Group e Icon Institute e pela empresa moçambicana MAP Lda.

A equipa de assistência técnica é responsável pela realização das actividades do programa.

Os recursos humanos mobilizados para o Programa através da assistência técnica são:

- Um chefe de equipa
- Uma Administradora
- Consultores de curto prazo
- Pessoal local de apoio: uma secretária e um motorista.

Em paralelo, foi instituído um *Comité de Direcção do Programa* (CDP) para supervisionar e aprovar a orientação global e a estratégia do projecto. Este órgão " composto por representantes do Gabinete do Ordenador Nacional, e membros da Sociedade Civil, sendo representantes da União Europeia, de outros parceiros de cooperação e de outros Ministérios observadores. A Equipa da Assistência Técnica funciona como secretariado

Ainda existe um *Comité Técnico do Programa* (CTP) que é responsável pelo acompanhamento da implementação técnica e financeira do Programa, bem como pelo controlo de qualidade das actividades realizadas e dos resultados alcançados. O CTP da orientações ao CDP e é composto pelos representantes do Gabinete do Ordenador Nacional, da União Europeia e da Equipa de Assistência Técnica.

O Programa pretende apoiar projectos das organizações da sociedade civil providenciado subvenções atribuídas através dum convites para a apresentação de propostas, assim como pequenas iniciativas no âmbito de um Mecanismo de Resposta a Procura (pequenos financiamentos). O programa financiará também estudos e actividades de capacitação.